

## **APRESENTAÇÃO**

A *Revista de Iniciação à Docência* é periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo problemas ligados às temáticas da formação de professores.

A revista mantém regime de periodicidade projetando - até o momento - duas edições anuais, uma ao final de cada semestre [exceto nos casos de organização de dossiês temáticos, como aconteceu agora, em 2020 (v. 5, n. 1, 2020)]. Em todos os casos, publicamos trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, Residência Pedagógica, Pibid etc.

O perfil da Revista denota preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, como também, estudos oriundos de outras instituições disseminadas pelo país. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas para os processos de iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas voltadas para a melhoria da formação de professores, como também, para a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos próprios cursos de formação docente no contexto da educação superior.

Neste sentido, mais uma vez, convidamos os interessados da UESB e de outras instituições, inclusive aqueles de fora de nosso País, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser preparados e submetidos dentro das regras fixadas pela editoria do Periódico. Para auxiliá-los nesta tarefa favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número ou no site oficial de *Rid – Uesb* (Anexos). A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada pelos editores, em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela editoria, grupo composto por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número de *RI – Docência* (v. 5, n. 2, 2020), aglutinamos nove trabalhos de diversas instituições, com um primeiro bloco de artigos oriundos de pesquisas e um outro contendo relatos de experiências vivenciadas em diferentes situações relativas aos processos de formação de professores.

Começando pelos artigos de pesquisa, o primeiro texto deste número traz artigo motivado por discussões do autor com cinco alunos de doutorado, nas aulas ministradas em uma disciplina intitulada “*Language Matters in Science Education*”, oferecida em um programa de pós-graduação no interior do estado de São Paulo. Nos debates sobre a ‘análise da conversa’ e ‘critérios de textualidade’, verificou-se que os doutorandos não tinham familiaridade com essas temáticas. O trabalho explicita informações de pesquisa em banco de dados, comprovando a escassez de produção relacionada à tais temáticas, sobretudo no contexto do ensino de Ciências. Depois, apresenta uma síntese teórico-metodológica de fundamentos de estudos de discurso centrados em conversação e textualidade, destacando como eles auxiliam o planejamento e a execução de pesquisas em sala de aula, visando à promoção de reflexões críticas na formação de professores. Com a inclusão de excertos de dados coletados pelo autor em pesquisas anteriores, são exemplificadas aplicações desses fundamentos. Assim, espera-se que a disseminação de conceitos e procedimentos relacionados a *análise da conversa* e *critérios de textualidade* possam contribuir para a formação inicial e continuada de professores, na medida em que respaldam a pesquisa interpretativa sobre eventos em sala de aula.

No segundo trabalho temos um artigo oriundo de um estudo de levantamento dos jogos utilizados pelos bolsistas do subprojeto de Química (sede do PIBID/UFRPE), como ferramenta auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem. Para tanto, os autores analisaram relatórios de atividades do projeto no período de março de 2014 a fevereiro de 2018. Nos resultados, eles observam que os jogos puderam ser utilizados a partir de diversas estratégias, porém, com ênfase na revisão dos conceitos abordados nas aulas de Química. Os materiais utilizados também variaram, desde aqueles de baixo custo até o uso de jogos online.

Na sequência apresentamos pesquisa envolvendo trabalho desenvolvido ao longo de um estágio de docência fixado como parte das atividades obrigatórias da pós-graduação. O trabalho analisa a aceitação de metodologias diferenciadas pelos estudantes da graduação e o papel do estágio na formação docente, considerando o ensino superior de Química. Ao longo do referido estágio as pesquisadoras conduzem atividades em sala de aula envolvendo atividades de leitura, utilização de modelos e fotografias. Foi mantido paralelamente um diário de bordo, no qual foram registradas as percepções da pesquisadora (primeira autora do artigo) sobre as atividades desenvolvidas e sobre a formação para a docência no ensino superior. Adicionalmente, ao final do semestre, foi aplicado um questionário para que os alunos opinassem sobre as atividades desenvolvidas. Ao final do estágio as autoras analisam a aceitabilidade do uso de modelos e de fotografias pelos graduandos durante as aulas, e verificam que não foi tão fácil desenvolver

processos de leitura naquele contexto. Elas consideram que o percurso adotado no estágio analisado favoreceu o desenvolvimento de reflexões necessárias a uma formação para a atuação no ensino universitário, ao mesmo tempo em que estimulou o desenvolvimento de atividades diferenciadas na universidade.

Depois, apresentamos trabalho que identificou dificuldades que os alunos do 2º ano do ensino médio têm quanto às operações básicas do componente curricular Matemática, as quais são ensinadas no início da formação escolar dos estudantes. Os sujeitos que participaram da pesquisa foram alunos situados em escolas privadas e públicas dos estados de Pernambuco e da Paraíba. Os autores coletaram dados por meio de uma espécie de questionário, com três questões apresentando a utilização de uma ou mais operações matemáticas. Na análise, o estudo evidencia as dificuldades dos estudantes com operações básicas da Matemática que se refletem na aprendizagem posterior desses alunos secundaristas.

No quinto e último artigo de pesquisa temos um texto que é parte dos estudos desenvolvidos na pesquisa de mestrado da autora. O objetivo da investigação foi analisar as contribuições do Programa de Extensão “Engenho de Composição” na formação dos discentes do Curso de Licenciatura em Dança da UESB, avaliando este programa como agente de formação dos futuros professores de Dança. O texto destaca o “Engenho de Composição” pelas possibilidades de formação, de construção de vínculos e compartilhamento artístico com a comunidade.

### **Relatos de Experiências**

Na sequência apresentamos textos relativos aos Relatos de Experiência publicados nessa edição de *Rid-Uesb*. O primeiro trata de um projeto do Pibid que recorreu às atividades lúdicas na área do ensino, como por exemplo, utilizar jogos em sala de aula. Os autores do artigo relatam uma experiência realizada no âmbito do PIBID em um colégio estadual do interior do Paraná, derivando algumas conclusões sobre a utilização e a contribuição dos jogos matemáticos nas práticas de ensino e aprendizagem de crianças e jovens, assim como sobre a importância desses recursos e estratégias didáticas como objeto de aprendizagem e fixação do conhecimento.

Depois, na sequência, temos um trabalho voltado para a apresentação e análise do projeto "*As nuances do Terrorismo e suas Interdisciplinaridades*". O texto traz relato de experiência ocorrida no Pibid, envolvendo o planejamento e o desenvolvimento de uma sequência didática construída com auxílio de notícias, vídeos e interpretações de textos, com a metodologia qualitativa, mostrando a

ampliação do conhecimento dos discentes acerca do tema terrorismo e propondo medidas de reconhecimento e combate aos estereótipos inerentes à referida temática.

Na sequência, o terceiro artigo apresenta os elementos constituintes de três relatos de experiência oriundos do subprojeto “*Letras: Língua Portuguesa*” desenvolvido dentro do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), no período de 2018 a 2019. O texto traz interessantes reflexões sobre as percepções dos bolsistas de iniciação à docência, desde o planejamento e elaboração dos projetos até a aplicação destes em sala de aula, por meio de oficinas e vivências que visaram a educação transformadora.

Por fim, trazemos um trabalho cujo tema foi a *Literatura Afro-Brasileira* e suas diversas obras. O trabalho analisa a experiência desenvolvida em oficinas do subprojeto “*Literatura Afro-Brasileira e Baiana*” do Pibid, ministradas para estudantes da 1ª série do ensino médio em Seabra-BA. Para tanto, foi constituído um corpus com poemas, imagens e slides utilizados para a apresentação da literatura afro-brasileira. A análise é baseada em diversos autores e os resultados obtidos no projeto evidenciam que os discentes, que pouco possuíam contato com o tema e autores, conseguiram se aproximar e conhecer algumas características da literatura afro-brasileira.

Agosto, 2020  
**Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira**  
Editor

\*\*\*

## RID-Uesb, Revista de Iniciação à Docência



### Equipe Editorial

#### **Conselho Editorial:**

Prof. Dr. **Bruno Ferreira dos Santos** (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid - UESB).

Prof. Dra. **Daisi Teresinha Chapani** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. **Talamira Taita Rodrigues Brito** (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dra. **Ana Cristina Santos Duarte** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

#### **Equipe Técnica:**

Aiala Silva Souza

Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Márcia Martins Ornélas

Natália Oliveira dos Santos

#### **Editores:**

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia*

*Campus Universitário de Jequié/BA*

